

ANAIIS

EICTI 2017

6° Encontro de
Iniciação Científica

2° Encontro de Iniciação
ao Desenvolvimento
Tecnológico e Inovação

4 a 6 de outubro de 2017

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
Av. Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000
Foz do Iguaçu, Paraná – Brasil



Realização:



Apoio:



ESTUDO SOBRE EVASÃO E RETENÇÃO NA UNILA: ANÁLISE QUALITATIVA DA EVASÃO DOS CURSOS DO ILAACH

MENDOZA, Franciele Mussio.

Estudante do Curso de Ciência Política e Sociologia, bolsista (IC-UNILA)

ILAESP – UNILA

E-mail: franciele.mendoza@aluno.unila.edu.br;

FONSECA, Ana Paula Araújo.

Professora da área de Psicologia da Educação – ILACVN – UNILA.

E-mail: ana.araujo@unila.edu.br;

ASSUMPÇÃO, Solange Rodrigues Bonomo.

Pedagoga Institucional – ILAACH – UNILA

E-mail: solange.assumpcao@unila.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A evasão é um fenômeno que precisa ser investigado nas instituições públicas federais mais recentes, sobretudo após a expansão e interiorização das Universidades, promovida pelo REUNI. Sabe-se que o perfil discente sofreu alterações, já que mais representantes da classe trabalhadora passaram a ocupar o espaço universitário, antes restrito às camadas mais favorecidas da população. Contudo, o ingresso destas/es estudantes não significou a garantia de sua permanência. Por isso, qualificar a evasão na UNILA está imbricado à urgência de produzir encaminhamentos institucionais sobre a exclusão das/dos estudantes no interior da instituição. O combate da evasão é intrínseco à permanência deste novo perfil estudantil nas Universidades.

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a evasão desde a perspectiva da/do estudante que evadiu da UNILA. Espera-se auxiliar no entendimento sobre esse fenômeno no contexto da Universidade, e principalmente, na elaboração de estratégias para seu enfrentamento. O público respondente da investigação foram ex-estudantes dos cursos do ILAACH que frequentaram a UNILA durante os anos de 2011 a 2016.

2 METODOLOGIA

Para compreender a evasão da UNILA a partir de uma análise da vida, trajetória acadêmica e as motivações para a saída das/dos estudantes desta

Universidade, a investigação realizada está baseada na metodologia qualitativa, sem desconsiderar quando pertinente, os aportes quantitativos.

Em virtude deste objetivo e aliado aos resultados obtidos na pesquisa de 2015/2016 - que consistiu em uma análise das taxas de evasão da UNILA durante os anos 2010 à segundo semestre de 2015, foi definido como universo da pesquisa 346 ex-estudantes da UNILA que realizaram sua matrícula nos cursos de graduação oferecidos pelo ILAACH nos anos de 2011 a 2016 e utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário online, que foi elaborado com o interesse da equipe de compor um quadro de respostas no qual detectasse as variáveis explicativas da evasão da instituição no contexto do ILAACH.

As buscas pelos estudantes respondentes do questionário ocorreram por rede social (facebook), telefone fixo e/ou móvel e correio eletrônico, a partir das informações contidas no SIGAA incorporadas no processo de matrícula. Ao passo que essas tarefas de buscas de estudantes e aplicação do questionário eram realizadas, foram indicadas pela orientadora a leitura de relatórios de pesquisa de Universidades Federais com propostas semelhantes de investigação, de forma a auxiliar nos trabalhos da equipe.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Dado que a presente pesquisa dá continuidade ao estudo iniciado em 2015, os resultados obtidos por este último serviram como direcionamento para construção desta investigação - destaque para os seguintes dados: i) taxa média de evasão da UNILA durante o período de 2010 a 2015 correspondeu a 32,6%; ii) muitos estudantes que desligaram-se dos cursos em que haviam ingressado também desligaram-se da instituição - de 2010 a 2015 ingressaram o total de 3.542 estudantes, dos quais, 1.186 abandonaram os cursos de origem na UNILA e 1.006 evadiram da instituição - ; iii) verificou-se uma disparidade do percentual de evasão entre os Institutos Latino-Americanos - no período de 2010 a 2015 a evasão das/dos estudantes do ILAACH correspondeu a 38,52%, em oposição a evasão das/dos estudantes do ILAESP, 27,72% (MENDOZA, 2016, p.97-98).

Tendo isto em mãos, a equipe avistou a necessidade de compreender o dado geral da UNILA, sendo assim, o estudo de caso da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) de 2011 que estrutura sua pesquisa a partir da pergunta "Quais os fatores que motivam os estudantes a desistirem de frequentar os cursos de graduação da UNIPAMPA?" (ANDREOLI; JOSÉ, 2011, p.3) indicou às pesquisadoras ações que poderiam ser tomadas, como a compreensão da evasão através dos relatos de ex-estudantes da Universidade (ANDREOLI; JOSÉ, 2011, p.65-66).

Junto dos referenciais teóricos da pesquisa anterior, foram incorporados os estudos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e da Universidade Federal Fluminense (UFF), que ofereceram ao grupo alternativas e contribuições para abordagem desta nova proposta. Ambos os relatórios trataram de analisar a evasão a partir da trajetória das/dos estudantes, levando em consideração as dificuldades quanto ao baixo número de retorno das respostas, mas além disso, a relação entre evasão e o funcionamento dos processos institucionais.

4 RESULTADOS

Na coleta de dados a equipe teve como retorno 51 questionários - o percentual de respostas obtidas foi de aproximadamente 15% em relação ao público de respondentes delimitado pela pesquisa. Além das dificuldades em relação ao convite dos estudantes que interessavam à pesquisa devido a restrição dos mecanismos de contato, também foram observadas inconsistências nos dados institucionais que a equipe utilizava como fonte para encontrar esse público.

No questionário, pode-se observar que: a UNILA correspondeu a primeira opção de ingresso de 41 respondentes (80,4%), sendo que destas/es 20 mencionaram que essa escolha se deu pelo Projeto de Integração Latino-americana (39,21%); quanto ao curso em que estavam matriculados no ILAACH, para 33 das/dos respondentes correspondiam a sua primeira opção de curso; 51% recebiam algum tipo de assistência (26 estudantes), enquanto que a conciliação entre trabalho e estudo era realidade de 49% (25 respondentes); os principais motivos que levaram à saída destas/es estudantes foram a dificuldade para conciliar estudo e trabalho (39,21%), a escassez de recursos financeiros para manter-se na UNILA (37,25%), a falta de identificação com seu curso (37,25%) e adoecimento psicológico (25,49%); 40 estudantes não procuraram apoio institucional antes de sair (78,4%); quanto às principais ações/atitudes que poderiam ter contribuído para a permanência das/dos estudantes (21,56%) afirmaram que “nenhuma”, mudanças relativas ao curso em que estava matriculada/o (21,56%), assistência estudantil (19,60%) e ações relativas à instituição (19,60%); 43 estudantes voltariam a estudar na instituição (82,7%).

5 CONCLUSÕES

As inconsistências encontradas na matriz de informações da UNILA demonstraram ser resultado da ausência de uma memória institucional antes do advento do SIGAA, que começou a ser implantado por volta dos anos de 2013 e 2014. O que explica a dificuldade de realizar investigações que utilizam dos dados institucionais como a tomada de ações de combate a evasão na Universidade.

Apesar deste impasse, as respostas obtidas pela aplicação do questionário puderam oferecer a equipe o conhecimento do perfil da/do estudante do ILAACH e pensar em estratégias que poderiam ser utilizadas para fazer frente ao problema da evasão, como por exemplo: o caso de estudantes trabalhadoras e trabalhadores e a dificuldade de conciliar o estudo com o trabalho diante do fator complicador que é o horário de início das aulas do período noturno na UNILA, e relacionado a isto, a disponibilidade de aulas em horários que não são os correspondentes aos que foram determinados pelo projeto do curso.

A investigação demonstrou a necessidade de retomar a memória da UNILA nos anos iniciais de suas atividades institucionais para realizar sua crítica e construção de espaços em que toda a comunidade acadêmica possa contribuir para uma reflexão coletiva e contínua sobre a problemática da evasão, oferecendo caminhos para ações institucionais.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREOLI, G. S.; JOSÉ, A. R. **A evasão na Unipampa: Diagnosticando processos, acompanhando trajetórias e itinerários de formação.** Coordenadoria de Apoio Pedagógico/Divisão de Apoio Pedagógico, Unipampa, outubro de 2011.

MENDOZA, F. M. **ESTUDO SOBRE EVASÃO E RETENÇÃO NA UNILA: fomento à criação de políticas institucionais de permanência discente e de formação docente.** Programa institucional de Iniciação Científica/Cátedra Paulo Freire - IMEA/UNILA - , Foz do Iguaçu, Universidade Federal da Integração Latino-americana, 2016.

PALHARINI, F. De A. **Evasão, exclusão e gestão acadêmica na UFF: passado, presente e futuro.** Cadernos do ICHF, Niterói, n.95, set. de 2010.

PEREIRA, T. I.; SILVA, L. F. S. C. da. **As políticas públicas do Ensino Superior no governo Lula: expansão ou democratização?** Debates, Porto Alegre, v.4, n.2, jul./dez.2010.

ZAGO, N. et al., **Acesso e permanência no ensino superior: problematizando a evasão em uma nova universidade federal.** Educação em Foco, ano 19 - n. 27 - jan./abr. 2016 - p.145-169.